



Trabalhos Científicos

Título: Utilização Da Radiografia Do Joelho Como Método Para Avaliação Da Idade Óssea

Autores: MARIANA MONTEIRO GURJÃO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), CRISTIANE KOCHI, MARCELO DAMASO MARUICHI, CARLOS ALBERTO LONGUI

Resumo: Introdução: a idade óssea (IO) é classicamente avaliada pela radiografia de mão e punho esquerdos. Porém, na adolescência, pode-se avaliar outros sítios, como o joelho, para melhorar a previsão de altura final. Há 2 métodos principais para essa leitura, o O'Connor(OC) e o Hoerr-Pyle(HP). Objetivos: comparar os 2 métodos de leitura de IO do joelho entre si e com IO de mão e punho esquerdos. Métodos: Em 64 pacientes (34 meninos e 30 meninas), entre 8 e 17 anos, foi avaliada a IO de mão e punho esquerdo por Greulich-Pyle (GP) obtida na mesma época que o RX de joelho, que foi avaliado pelos métodos OC e HP, por 3 observadores independentes (2 endocrinologistas e 1 radiologista). Análise estatística (software SigmaStat 3.2): para comparação entre as variáveis contínuas, teste t, associação entre as IO, Spearman Rank Correlation e para ver se há concordância entre os métodos, teste Bland Altman. Resultados: a média da idade cronológica (DP) foi de 13,2 (2,4). A média de IO (GP) e as de joelho pelos métodos OC e HP foram respectivamente 13,3 (1,5), 13,6 (1,5) e 13,1 (1,8), sem diferença entre os métodos. A concordância entre os 3 observadores pelo OC foi de 78 e pelo HP de 93. Houve correlação da IO (GP) com OC ($r = 0,79$ e $p 0,001$) e com HP ($r = 0,83$ e $p0,001$) em meninos e em meninas. No entanto, as meninas parecem ter maior avanço de IO pelo GP e OC, não observado pelo HP. Quando comparamos os 3 métodos, observamos que houve concordância entre eles (teste Bland-Altman). Conclusão: os métodos apresentaram boa correlação entre si e há boa concordância entre os observadores, mostrando que a IO do joelho é reprodutível. As meninas têm maior avanço de IO pelo GP e OC, que não é observado pelo método Hoerr.